

**Universidade do Rio de Janeiro –
Universidade do Brasil:
a trajetória de uma universidade
nos anos 30 e seus intelectuais**

AUTOR:

FLAVIO ANTONIO DE SOUZA
FRANÇA

ANO:2020

Ficha catalográfica

França, Flavio Antonio de Souza
Universidade do Rio de Janeiro [livro eletrônico] :
Universidade do Brasil : a trajetória de uma
universidade nos anos 30 e seus intelectuais /
Flavio Antonio de Souza França. -- Rio de Janeiro :
Ed. do Autor , 2020.

PDF ISBN 978-65-00-00596-7

1. Intelectuais - Brasil 2. Universidade
Federal do Rio de Janeiro - História I. Título.

Índices para catálogo sistemático:

1. Universidade Federal do Rio de Janeiro :
Educação : História 378.98153 Cibebe Maria Dias -
Bibliotecária - CRB-8/9427

SUMÁRIO

Apresentação	08
Introdução	10
Contextualização da problemática	17
Contexto educacional dos anos 30	31
A URJ e o projeto universitário do Governo nos anos 30	36
A cátedra universitária	72
Professor catedrático na FNFI	79
Conclusão	98
Bibliografia	103

AGRADECIMENTOS

Inicialmente, agradeço ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico (CNPq) pela concessão da bolsa de iniciação científica durante quatro anos de minha graduação, pois sem a mesma não teria sido possível dar prosseguimento aos meus estudos. Agradeço muito a oportunidade e confiança que a Prof^a Maria de Lourdes depositou em mim durante esses anos, além do aprendizado sério em pesquisa que tive a oportunidade de iniciar no PROEDES sob sua orientação. Agradeço a Helena Ibiapina por igual apoio e generosidade. A todos os companheiros que conheci no PROEDES, agradeço os momentos de trabalho, carinho e amizade. Se eu fosse citar alguns nomes correria o risco de deixar alguém de fora. Desde os primeiros bolsistas que passaram por lá, funcionários, pesquisadores e professores, todos contribuíram para o muito que aprendi e por muitos momentos saudosos. Agradeço a inestimável

sabedoria, erudição e amizade de Jader de Medeiros Britto, que tanto tem contribuído para a minha formação e reflexão históricas. Ao professor Renato Lemos, pela paciência e confiança em me aceitar como seu orientando, apesar de meus adiamentos sucessivos na entrega da monografia. Em especial, agradeço a minha mãe, Wilma de Souza França, pelo grande amor que ela dedica a esse filho que tanta bagunça fez com as pilhas de folhas e livros espalhados pela casa durante a elaboração dessa monografia. E finalmente, agradeço a Damires, cujo o amor tem sido fundamental para o meu viver. A você, minha linda, todo o amor que houver nessa vida.

Para Antônio França Filho

(In memoriam), meu

pai, cujo caráter e sabedoria são exemplos
para toda a
minha vida.

APRESENTAÇÃO

Decorridos quase 20 anos da conclusão deste primeiro trabalho acadêmico do curso de graduação, percebo que embora alguns aspectos, como por exemplo, as áreas de maior influência dentro da universidade em decisões no âmbito institucional, possam ter sido pouco exploradas ou até negligenciadas, o método e o princípio norteadores da pesquisa ainda permanecem válidos a serem seguidos por um jovem que inicia seus primeiros passos na vida acadêmica. Embora não tendo prosseguido na pesquisa sobre o tema monográfico, nunca me desvinculei por completo de temas interligados à educação. Hoje, mais do que durante a graduação, percebo a imperiosa necessidade de continuar a pensar os caminhos percorridos pela História vinculando-o com o da Educação e, sobretudo, com o ensino de História.

Nesse sentido, pensar a gênese da universidade brasileira permite entender quais as opções que foram adiante e outras que ficaram pelo caminho. Nesse pequeno estudo, procurei entender como os vínculos pessoais possibilitavam que aquele ou outro acadêmico pudesse ter o privilégio de exercer sua carreira com base em vínculos que nem sempre se pautavam pela capacidade intelectuais, mas por laços de sociabilidade política e proximidade com o poder executivo. Se hoje isso parece-nos ainda uma prática corriqueira, por mais condenável que nos possa parecer, no período Vargas parecia ser o *modus operandi* mais comumente utilizado. Vamos ao texto para entender como essas práticas estavam presentes na Universidade do Brasil criada sob a égide do Estado Novo.

INTRODUÇÃO

O interesse em estudar História da Universidade do Brasil advém de dois fatos: o primeiro diz respeito às raras pesquisas nessa linha realizadas por historiadores. O segundo motivo está vinculado à minha participação como bolsista de iniciação científica, de 1998 a 2000, no projeto *Universidade do Brasil, o projeto Universitário do Governo* desenvolvido no Programa de Estudos e Documentação Educação e Sociedade (PROEDES).

O presente estudo visa refletir sobre uma parte da trajetória histórica da Universidade do Brasil (UB), atual Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), durante a década de 30. Naquele momento, o Brasil, sob o governo de Getúlio Vargas, começou a sofrer uma série de mudanças com o objetivo de superar o atraso e se inserir num grande processo de modernização em vários setores da sociedade. Mas no caso específico da Universidade, cabe indagar: em detrimento de